

## MORTALIDADE

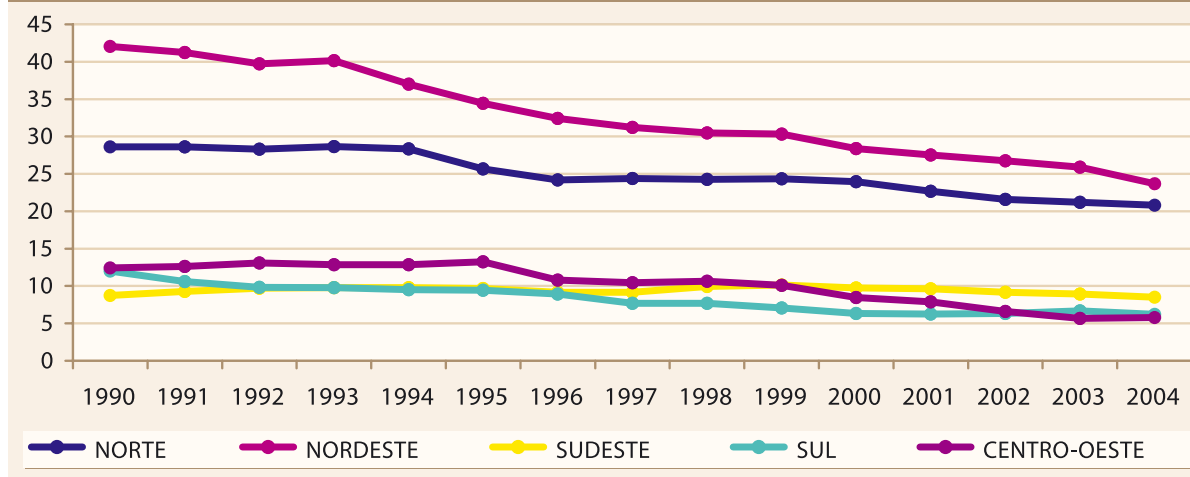
## Diferenças regionais

A mortalidade por neoplasias apresenta grande variação entre as unidades da Federação, refletindo as variações na própria incidência do câncer decorrentes de perfis heterogêneos de exposição a fatores de risco e modos de vida. Em geral, as taxas são maiores nos estados da Região Sul e menores na Região Norte, caracterizando um gradiente regional típico da situação de saúde do Brasil. Este padrão geográfico também é fortemente influenciado pela qualidade dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), como se constata pelas altas proporções de causas mal definidas de morte nas regiões Norte e Nordeste, apesar da melhora verificada na última década.

As variações regionais por sexo são decorrentes das diferenças no perfil de mortalidade dos diversos tipos de câncer. Na Região Norte são altas as taxas de câncer de colo do útero no sexo feminino, enquanto na Região Sul o câncer de esôfago no sexo masculino tem mortalidade maior do que em outras regiões.

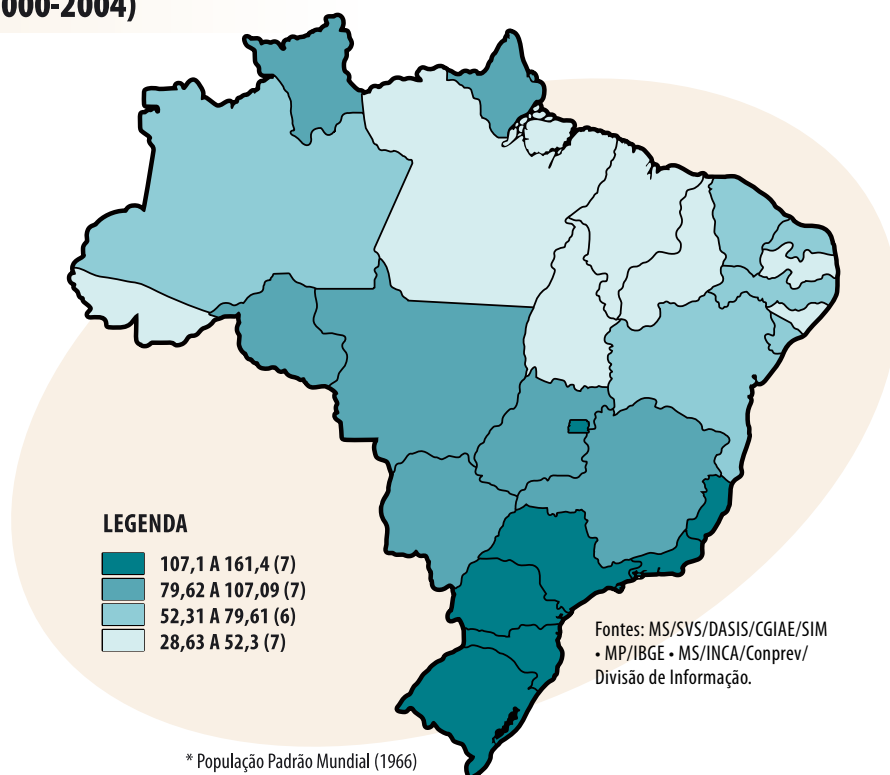
Além de refletirem a incidência e sua relação com os fatores de risco, modos de vida e qualidade das informações, as variações regionais da mortalidade por câncer também são influenciadas por diferenças nas condições de acesso, uso e desempenho dos serviços de saúde – componentes importantes das condições de vida da população brasileira.

Mortalidade proporcional por causas mal definidas (1990-2004)



Fontes: MS/SVS/DASIS/CGIAE/Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) • MS/INCA/Conprev/Divisão de Informação.

### Representação espacial da taxa da mortalidade ajustada por idade\*, por 100.000 homens, segundo a unidade da Federação (2000-2004)



### Representação espacial da taxa de mortalidade ajustada por idade\*, por 100.000 mulheres, segundo a unidade da Federação (2000- 2004)

